

**EUCARISTIAS** *De 24 a 30 de Agosto 2009*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Biscoitos	Maria Odília Cardoso (7º dia)
Quarta	18h00	Calheta	Jorge Machado Silva (7º dia)
	18h00	Beira	
Sábado	19h00	Biscoitos	
	20h00	Norte Pequeno - Norte Grande	
	10h00	Manadas - Santo António	
Domingo	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta - Urzelina	

**FESTA DE N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> DA ENCARNAÇÃO**

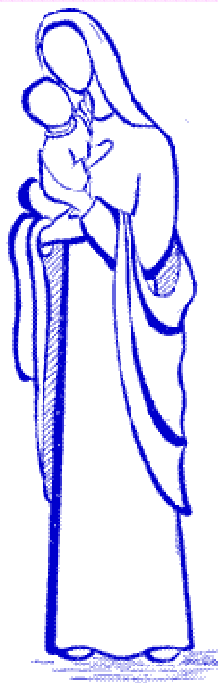
Ribeira do Nabo

FESTA: Dia 30 - MISSA: 17H00 - **PROCISSÃO** a seguir**FESTA DA PENEDIA**

Fajã da Penedia

FESTA: Dia 30 - MISSA: 11H00 - **PROCISSÃO** a seguir**FESTA DE N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do LIVRAMENTO**

Loural

TRÍDUO: Dias 25, 26, 27 **CONFISSÕES**: 20H00 **MISSA**: 20H30FESTA: Dia 30 - **MISSA** às 13H00 - **PROCISSÃO** a seguir**ZONA PASTORAL CENTRO***Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina***Pe. Manuel Santos** Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Nuno Maiato** Telef. 295416005 Telm. 919577295 e-mail: pe.maiato@xtofm.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO VIII SERIE II Nº 394 23.08.2009

**PADRE NUNO MAIATO**

Cheguei de férias. Foram poucos dias, mas foram bons e deu para descansar um pouco.

À minha chegada tinha uma mistura de sentimentos para viver.

O mais significativo era ver o Padre Nuno Maiato partir para a sua Ilha, a Ilha de São Miguel.

O Padre Maiato esteve nesta Ilha perto de dois anos e deixou trabalho feito, principalmente, junto das crianças e jovens. Tinha uma forma muito meiga de transmitir a fé e fazia-o com dedicação e empenho. Era amigo de chamar as crianças para junto do altar para rezar ou cantar o Pai-Nosso; cantava com elas durante a celebração da Eucaristia procurando, com os gestos, uma melhor compreensão do que se estava a fazer.

Fez um excelente trabalho com os jovens da Ilha tendo sido apoiado pela equipa da Pastoral Juvenil. Foram realizados retiros, encontros e celebrações do Dia Mundial da Juventude, sendo todos estes encontros ocasiões que marcam as etapas de crescimento da fé com gestos que são significativos para a vida dos jovens.

Dedicou-se de forma especial ao Escutismo, ficando ligado aos agrupamentos da Ilha com o seu trabalho, orientação e carinho. Por outro lado ficou a dever-se a ele o aparecimento de novos agrupamentos, especialmente o das Manadas.

Dedicou atenção ao Escotismo existente nas comunidades de Ribeira Seca; Norte Pequeno e Calheta.

Visitava regularmente o Centro de Saúde da Calheta e os doentes das comunidades onde trabalhava mais de perto.

Às festas procurou dar um novo dinamismo e sentido, criando novas vivências e formas de fazer festa. Chegou a dinamizar e participar em marchas que levavam uma mensagem de fé, como a deste ano nas festas de São Tiago dedicada a São Paulo.

Característico do Padre Maiato é o seu sorriso. Lembro-me bem que logo no início do seu trabalho na Ilha um dia ao almoço disse-me com alguma preocupação:

“Senhor, quando estou na missa, à mínima coisa que vejo dá-me vontade de rir e não consigo passar sem rir. O que é que devo fazer?”

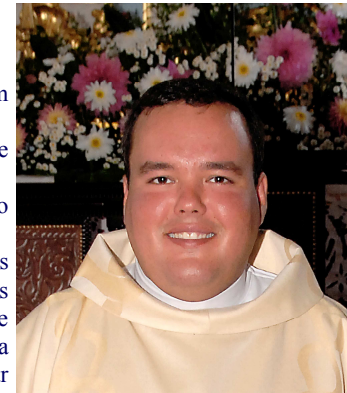
Respondi-lhe simplesmente:

“ Rir.”

Sim, porque as pessoas também percebem o que é um sorriso e o valor do mesmo.

Ao Padre Nuno Maiato o nosso obrigado pela sua presença amiga e desejo de um fecundo apostolado, na comunidade da Lagoa em São Miguel, onde irá passar a trabalhar.

Em Setembro virá para a Ilha de São Jorge em serviço o Diácono Marcos Miranda para substituir o Padre Nuno Maiato, que será ordenado Sacerdote, esperemos que ainda durante este ano.



## XXI DOMINGO COMUM

## TEMA

A liturgia do 21º Domingo do Tempo Comum fala-nos de opções. Recorda-nos que a nossa existência pode ser gasta a perseguir valores efêmeros e estereis, ou a apostar nesses valores eternos que nos conduzem à vida definitiva, à realização plena. Cada homem e cada mulher têm, dia a dia, de fazer a sua escolha.

Na **primeira leitura**, Josué convida as tribos de Israel reunidas em Siquém a escolherem entre “servir o Senhor” e servir outros deuses. O Povo escolhe claramente “servir o Senhor”, pois viu, na história recente da libertação do Egito e da caminhada pelo deserto, como só Jahwéh pode proporcionar ao seu Povo a vida, a liberdade, o bem estar e a paz.

O **Evangelho** coloca diante dos nossos olhos dois grupos de discípulos, com opções diversas diante da proposta de Jesus. Um dos grupos, prisioneiro da lógica do mundo, tem como prioridade os bens materiais, o poder, a ambição e a glória; por isso, recusa a proposta de Jesus. Outro grupo, aberto à acção de Deus e do Espírito, está disponível para seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida; os membros deste grupo sabem que só Jesus tem palavras de vida eterna. É este último grupo que é proposto como modelo aos crentes de todos os tempos.

Na **segunda leitura**, Paulo diz aos cristãos de Éfeso que a opção por Cristo tem consequências também ao nível da relação familiar. Para o seguidor de Jesus, o espaço da relação familiar tem de ser o lugar onde se manifestam os valores de Jesus, os valores do Reino. Com a sua partilha de amor, com a sua união, com a sua comunhão de vida, o casal cristão é chamado a ser sinal e reflexo da união de Cristo com a sua Igreja.

(Dehonianos)

## MEDITAR

Oração

Sabes, Jesus,  
Se eu estivesse Contigo no céu  
dar-te-ia:  
um pedaço da lua,  
uma ponta de estrela,  
um raio de sol.  
Se Tu morasses perto de mim  
aqui na terra  
dar-te-ia:  
um punhado de pó,  
uma chama de fogo,  
um sopro de vento.  
Mas no fundo não me interessa onde estás,  
sei que me estás escutando  
e sei que para Ti é suficiente  
um acto, um acto de amor, de verdade:  
meu sorriso.  
Nós somos a verdadeira oração:  
Nossos gestos de amor, nossos desejos,  
Nossos sorrisos.



Adrianna Rosseti, Itália

## CONTO (269)

## A VENDEDORA DE MAÇÃS

Um grupo de empresários foi a um congresso internacional. Todos tinham prometido às suas esposas que chegariam a casa na sexta-feira à noite.

Contudo, o congresso terminou um pouco tarde e chegaram tarde ao aeroporto. Entraram todos com as pastas e malas de viagem, correndo pelos corredores.

De repente, sem querer, um dos empresários tropeçou numa mesa que estava cheia de maçãs. Estas espalharam-se imediatamente por todo o lado.

Sem pararem ou voltarem para trás, os empresários continuaram a correr para apanhar o avião. Por pouco não o perdiam. Todos correram apressadamente menos um.

Este, experimentando um sentimento de compaixão pela dona daquelas maçãs, parou e disse aos seus amigos apressados:

- Podeis seguir viagem sem mim.

Chamou um deles e pediu-lhe que comunicasse à esposa que iria chegar apenas no voo seguinte.

Em seguida, regressou para junto da vendedora de maçãs e ficou impressionado quando soube que a jovem era cega. Encontrou-a a chorar com todas as maçãs espalhadas pelo chão. Apalpava o pavimento, procurando, em vão, recolher as maçãs, enquanto a multidão passava, apressadamente, sem parar e sem se interessar pela sua pouca sorte.

O empresário ajoelhou-se junto dela, juntou as maçãs, meteu-as na cesta e ajudou-a a montar de novo a sua venda.

Enquanto o fazia, reparou que muitas se tinham estragado. Pegou nelas e colocou-as noutro cesto.

Quando terminou, o empresário pegou na carteira e disse à jovem cega:

- Toma, por favor, estes cem euros para paga os prejuízos que causámos. Está bem assim?

Ela, chorando, disse que sim com a cabeça. Ele continuou dizendo:

- Espero não lhe ter estragado o dia.

Quando o empresário se começou a levantar, a jovem disse em voz forte:

- Senhor...

Ele parou e voltou a olhar para aqueles olhos cegos.

Ela continuou:

- Você é Jesus?

Ele ficou estático e depois deu várias voltas antes de se dirigir para o avião, impressionado com a pergunta da jovem: «Você é Jesus?»

In *CONTOS+MENSAGENS* de Pedrosa Ferreira

